

Vacaria, localizada na região do Planalto Superior – Serra do Nordeste do Rio Grande do Sul, é o segundo maior pólo produtor de maçãs do Brasil. Porém, embora tenha condições para produção de maçãs de qualidade, tem elevada frequência de granizo, cujos danos depreciam os frutos e danificam as plantas. A tela antigranizo é uma das alternativas eficazes para mitigação de prejuízos causados por granizo, mas seu emprego pode afetar a qualidade e a coloração de frutos. O presente trabalho teve por objetivo avaliar influências da tela antigranizo nas características de maçãs ‘Royal Gala’ e ‘Fuji Suprema’ em pomar comercial localizado em Vacaria. Um experimento foi conduzido em pomares sob tela antigranizo de cor preta, acima da linha de plantas, e em céu aberto (sem cobertura). Análises de frutos, colhidos em plantas marcadas dos dois ambientes, foram realizadas no Laboratório de Pós-Colheita da Agronomia da UFRGS. As variáveis analisadas foram: incidência de *russeting*, firmeza de polpa, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e coloração dos frutos. Também, avaliou-se o número de frutos por planta, diâmetro, comprimento e massa média de frutos, e rendimento ($t\ ha^{-1}$). Essas variáveis foram submetidas à análise de variância e suas médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. A cobertura por tela não teve efeito significativo nas variáveis *russeting*, firmeza, SST, ATT e coloração de frutos, além de diâmetro e comprimento de frutos. Portanto, o ambiente sob tela antigranizo não influenciou as características físico-químicas de frutos de macieiras. Porém, a massa média de frutos foi maior no pomar em céu aberto que sob tela. Ao contrário, sob tela antigranizo o número de frutos por planta e o rendimento de frutos foram maiores que no pomar descoberto.